



Acesso Aberto b-on 2024

Autoria: Simone Zacarias

Revisão: Joana Novais, João Mendes Moreira,
Miguel Andrade

Índice

Índice de Tabelas	2
Índice de Gráficos	3
1 Preâmbulo	4
2 Sumário Executivo	5
3 Informação de acesso aberto relativa a 2024	6
3.1 População	6
3.1.1 Número de Instituições por Tipologia	6
3.2 Dados de acesso aberto	6
3.2.1 Condições para publicação em 2024	6
3.2.2 Evolução do Acesso Aberto ao abrigo dos acordos b-on	7
3.2.3 Distribuição por editora	8
3.2.4 Distribuição por instituição e tipologia de instituição	10
3.2.5 Distribuição por tipologia de artigo	11
3.3 Licenças	12
3.3.1 Tipos de licenças	12
4 Validação com <i>Unpaywall</i>	14
5 Estimativa teórica de <i>custo evitado em APC</i>	15
6 Análise da produção científica b-on – WoS & <i>Unpaywall</i>	16
7 Análise Crítica	18
8 Conclusões	19
9 Glossário	20
10 Ficha técnica	21
10.1 Dados	21
10.2 Controlo de Qualidade:	22
ANEXO I - Número de artigos publicados em acesso aberto ao abrigo dos acordos transformativos b-on, por tipologia de instituição	23

Índice de Tabelas

Tabela 1- Número de instituições por tipologia (2024).....	6
Tabela 2 – Condições para publicação ao abrigo dos acordos transformativos b-on em 2024.....	7
Tabela 3 – Número total de APC utilizados para publicação em acesso aberto, em revistas híbridas, ao abrigo dos acordos transformativos e percentagem de consumo de quota em 2024.	9
Tabela 4 – Lista das 10 instituições com maior número absoluto de artigos ao abrigo de acordos transformativos.....	10
Tabela 5 – número total de artigos publicados em acesso aberto em 2024, por tipo de publicação e por tipologia de membro.....	11
Tabela 6 – distribuição do total de artigos publicados em acesso aberto ao abrigo de acordos transformativos em 2024, por editora e por tipologia de membro.....	11
Tabela 7 - Estimativa de APC cobertos pelos acordos transformativos b-on em 2024 - Por tipo de membro	15
Tabela 8 – Número total de artigos publicados em acesso aberto em 2024, ao abrigo de acordos b-on, por pessoas com afiliação a Universidades. Fonte: Editoras	23
Tabela 9 - Número total de artigos publicados em acesso aberto em 2024, ao abrigo de acordos b-on, por pessoas com afiliação a Institutos Politécnicos. Fonte: Editoras	24
Tabela 10 - Número total de artigos publicados em acesso aberto em 2024, ao abrigo de acordos b-on, por pessoas com afiliação a instituições de investigação e desenvolvimento. Fonte: Editoras	24
Tabela 11 - Número total de artigos publicados em acesso aberto em 2024, ao abrigo de acordos b-on, por pessoas com afiliação a instituições hospitalares. Fonte: Editoras	25
Tabela 12 - Número total de artigos publicados em acesso aberto em 2024, ao abrigo de acordos b-on, por pessoas com afiliação a organizações sem fins lucrativos e organismos de administração pública. Fonte: Editoras.....	25

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Evolução do número total de artigos publicados em acesso aberto por autores/as com afiliação a membros b-on, ao abrigo de condições de publicação negociadas nos contratos b-on;.....	7
Gráfico 2 - número de artigos publicados em acesso aberto ao abrigo dos acordos transformativos b-on em 2024, por editora.	8
Gráfico 3 – Comparação de utilização de quota de APC para publicação em acesso aberto em revistas híbridas ao abrigo dos acordos transformativos em 2024.....	9
Gráfico 4 – Distribuição do total de artigos publicados em acesso aberto em revistas híbridas ao abrigo dos acordos transformativos b-on, por tipologia de membro.....	10
Gráfico 5 – licenças <i>creative commons</i> por editora	13
Gráfico 6 – licenças <i>creative commons</i> por tipologia de membro.....	13
Gráfico 7 – Evolução da proporção relativa de modalidade de publicação por autoras/es correspondentes com afiliação a instituições membro b-on desde 2021 a 2024; Fonte de dados: <i>Web of Science</i> e <i>Unpaywall</i>	17

I Preâmbulo

Acesso aberto ou *open access*, é uma modalidade de acesso a literatura científica, disponível livre e permanentemente, na internet, sem restrições de acesso¹. Qualquer pessoa pode, sem custos, ler e reutilizar o texto integral dos documentos.

A publicação de artigos científicos em acesso aberto continua a ganhar relevância nos últimos anos e a potenciar maior alcance do conhecimento gerado. A b-on tem acompanhado esta tendência e inclui, desde 2019, condições de publicação em acesso aberto nos seus contratos com editoras.

Em fevereiro de 2021, a FCT aderiu ao Plano S², reforçando a importância do acesso aberto no quadro da produção e consumo de conhecimento científico nacional. A adesão da FCT ao Plano S contribuiu para que a b-on tenha celebrado acordos transformativos para o ciclo 2022-2024, os primeiros deste tipo no contexto do consórcio. Estes contratos transformam o valor de subscrição pago a editoras de modo a incluir a componente de publicação em acesso aberto, para pessoas com afiliação a instituições membro da b-on, que passaram a poder publicar em acesso aberto sem pagamento incremental de taxas de publicação.

A monitorização permanente da utilização das condições para publicação em acesso aberto negociadas permite a avaliação do valor acrescentado dos acordos transformativos, da qualidade de procedimentos e suporte disponibilizados,

e informa as negociações futuras com os editores envolvidos. Ultrapassadas as etapas de implementação de processos e procedimentos, 2024 marca o final do primeiro ciclo de acordos transformativos b-on, permitindo uma análise mais madura sobre desafios, necessidades e melhorias a implementar. O compromisso da b-on continua a ser o de progredir no sentido de uma maior disponibilidade de oportunidades de publicação em acesso aberto, de continuar a disseminar informação sobre as condições de publicação disponíveis e critérios de elegibilidade e de promover a transparência acerca da utilização e impacto destes acordos.

¹ <https://www.openaccess.nl/en/what-is-open-access>

² O Plano S foi elaborado pela *Coalition S*, que é composta por um conjunto de financiadores internacionais, e estabelece que os resultados científicos resultantes do financiamento por estes financiadores devem ficar disponíveis pública e gratuitamente de forma imediata, seja diretamente na plataforma das editoras ou por depósito das versões autorizadas em repositório.

2 Sumário Executivo

Em 2024 foram publicados ao abrigo de acordos transformativos b-on 4 397 artigos em acesso aberto. Destes, 4 053 foram publicados em revistas híbridas, e 344 em revistas de acesso aberto dourado (ditas *gold*).

Na sua grande maioria, 96,2%, foram publicados por pessoas com afiliação a instituições membro de tipo académico: 90,4% com afiliação a universidades (3 976 artigos) e 5,8% com afiliação a institutos politécnicos (253 artigos). Dos restantes 3,8%, 2,4% foram publicados por pessoas com afiliação a instituições de investigação e desenvolvimento (107 artigos) e os restantes 1,4% distribuídos por instituições hospitalares (59 artigos), organizações sem fins lucrativos e organismos da administração pública (um artigo para cada um destes últimos).

A editora na qual foi publicado um maior número de artigos de instituições b-on foi a Elsevier, com 58,5% do total de artigos abertos (2 569 artigos, 2 286 dos quais publicados em revistas híbridas e 283 em revistas *gold*), seguida da Springer Nature (959 artigos) e da SAGE (196 artigos, 168 dos quais publicados em revistas híbridas e 28 em acesso aberto *gold*).

Observou-se que a distribuição de escolha de licenças *Creative Commons* selecionadas é, em parte, condicionada pela apresentação das opções de licenças disponíveis. Globalmente verificou-se o decréscimo de utilização de licenças mais restritivas, com 68,8% dos artigos publicados em acesso aberto sob a licença CC-BY 4.0, e 20,4% dos artigos publicados em acesso aberto sob a licença CC-BY-NC-ND 4.0, no seguimento da tendência já detetada em 2023 e em clara inversão da proporção reportada em 2022.

3 Informação de acesso aberto relativa a 2024

3.1 População

3.1.1 Número de Instituições por Tipologia

Na Tabela I são apresentadas as tipologias de instituições membro da b-on, o número total de instituições por tipologia, e o número de potenciais autoras/es.

Tabela I - Número de instituições por tipologia (2024)

Tipo de Instituição	N.º de Instituições	Potenciais autoras/es*
Universidade	26	122 618
Politécnico	20	29 505
Hospital	7	5 569
Laboratório	10	2 884
Organização sem fins lucrativos	1	2 266
Organismo da Administração Pública	2	682
Total	66	163 524

*entende-se por potenciais autoras/es em cada tipo de instituição: no caso de universidades e institutos politécnicos, o número de docentes e estudantes em/com formação pós-graduada; no caso das instituições de I&D, o número de investigadores/as; nos organismos da administração pública e organizações sem fins lucrativos, o número de técnicos/as superiores e dirigentes; e nos hospitais o número de médicas/os.

3.2 Dados de acesso aberto

3.2.1 Condições para publicação em 2024

As condições contratualizadas pela b-on para publicação em acesso aberto ao abrigo dos acordos transformativos, bem como os critérios de elegibilidade e listas de títulos incluídos, estão publicadas no sítio b-on em: www.b-on.pt/acesso-aberto/. A informação de quota anual é disponibilizada e atualizada sempre que a quota é esgotada ou renovada. As condições que vigoraram em 2024 estão resumidas na tabela 2.

Tabela 2 – Condições para publicação ao abrigo dos acordos transformativos b-on em 2024

Editora	Revistas híbridas	Revistas GOA
<i>ACM</i>	Sem limite	Sem limite
<i>ACS</i>	96 artigos	n.a.
<i>AIP</i>	54 artigos	n.a.
<i>Annual Reviews</i>	Sem limite	Sem limite
<i>Elsevier</i>	2 329 artigos	Desconto de 10% sobre APC
<i>Emerald</i>	30 artigos partilhados entre revistas híbridas e revistas GOA	
<i>IEEE</i>	10 artigos	n.a.
<i>Institute of Physics</i>	44 artigos	n.a.
<i>SAGE</i>	Sem limite	Desconto de 20% sobre APC
<i>Springer</i>	960 artigos	n.a.
<i>Taylor & Francis</i>	150 artigos	n.a.
<i>Wiley</i>	151 a 167* artigos	n.a.

n.a.: não se aplica

* Número estimado com base na quota definida em função da verba acordada para publicação.

3.2.2 Evolução do Acesso Aberto ao abrigo dos acordos b-on

O gráfico seguinte mostra a evolução da publicação em acesso aberto ao abrigo dos acordos transformativos celebrados no quadro da b-on. A informação apresentada foi obtida a partir dados disponibilizados pelas editoras.

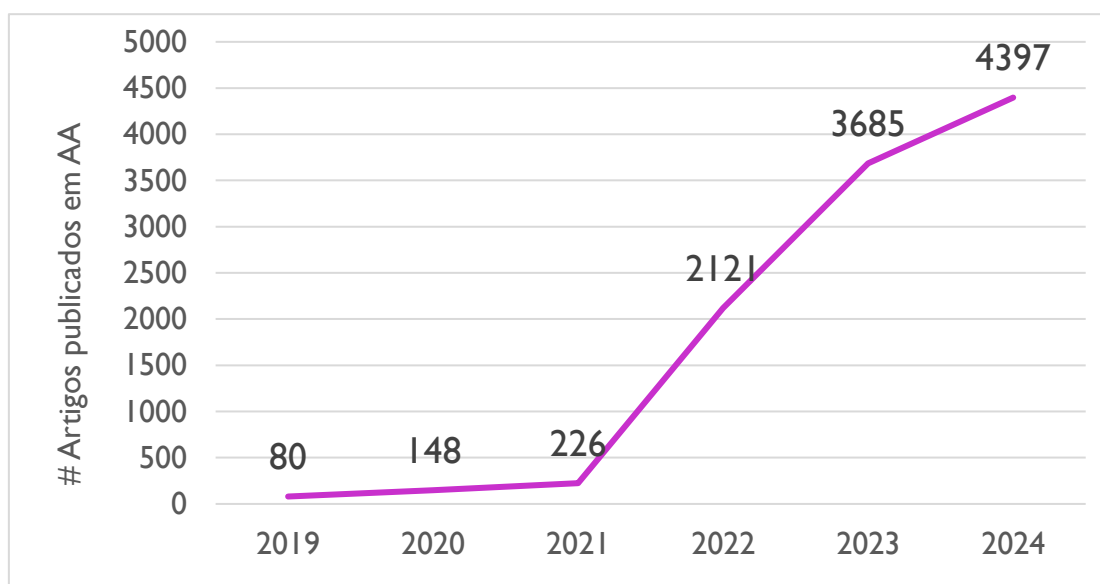


Gráfico I – Evolução do número total de artigos publicados em acesso aberto por autores/as com afiliação a membros b-on, ao abrigo de condições de publicação negociadas nos contratos b-on;

Os dados de publicação mostram o crescente impacto dos acordos transformativos b-on desde a sua entrada em vigor em 2022. O número total de artigos publicados ao abrigo destes acordos foi de 4 393 em 2024, correspondendo a um aumento de 13% face ao ano anterior (3 876 artigos publicados em 2023).

3.2.3 Distribuição por editora

O gráfico abaixo mostra, por editora, o total de artigos publicados em acesso aberto ao abrigo dos acordos transformativos, por autoras/es com afiliação a instituições membro b-on, em 2024.

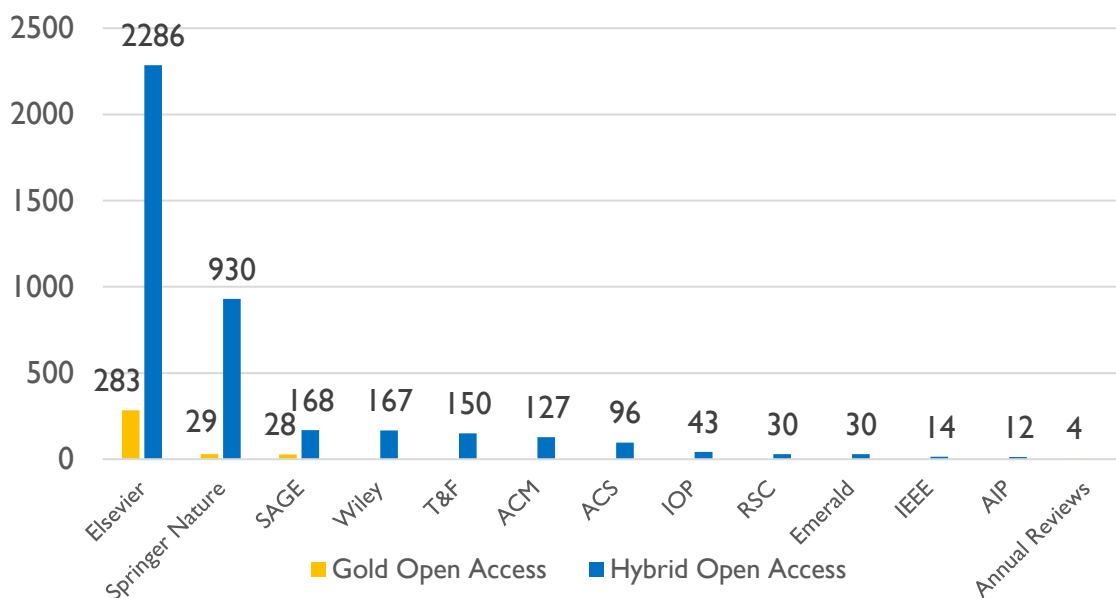


Gráfico 2 - número de artigos publicados em acesso aberto ao abrigo dos acordos transformativos b-on em 2024, por editora.

Apesar de os acordos transformativos contemplarem essencialmente artigos em revistas híbridas, os acordos assinados com as editoras Elsevier e SAGE incluem ainda descontos para publicação em revistas de acesso aberto *gold*. No caso da editora Emerald, a quota anual de APC cobre publicação de artigos em ambas as tipologias de revista pelo que a proporção de artigos em revistas híbridas ou douradas é dependente apenas da ordem cronológica de publicação, da revista e da disponibilidade de quota.

Há ainda a reportar 29 artigos publicados em revista de acesso aberto *gold* na editora Springer Nature. Trata-se de artigos que foram aceites para publicação em revistas que durante o contrato deixaram de ser híbridas e passaram a ser de acesso aberto dourado. O mesmo aconteceu para algumas revistas da Elsevier: a transição durante a vigência do contrato de revistas híbridas para revistas douradas, fez com que 43 artigos fossem publicados em revistas douradas ao abrigo da quota anual para revistas híbridas, assegurando a cobertura da totalidade de APC.

Tabela 3 – Número total de APC utilizados para publicação em acesso aberto, em revistas híbridas, ao abrigo dos acordos transformativos e percentagem de consumo de quota em 2024.

	Total de APC em revistas híbridas	Quota para 2024	Utilização da quota
Elsevier	2286	2329	100%*
Emerald	30	30	100%
Springer Nature	959	960	100%*
SAGE	168	sem limite	não se aplica
Wiley	167	151 – 167**	100%
T&F	150	150	100%
ACS	96	96	100%
ACM	127	sem limite	não se aplica
RSC	30	30	100%
IOP	44	44	100%
Emerald	30	30	100%
AIP	12	54	22%
IEEE	14	10	140%
Annual Reviews	4	sem limite	não se aplica

* A quota foi utilizada na sua totalidade.

** Número estimado com base na quota definida em função da verba acordada para publicação.

Utilização de quota - Total de APC atribuídos em 2024

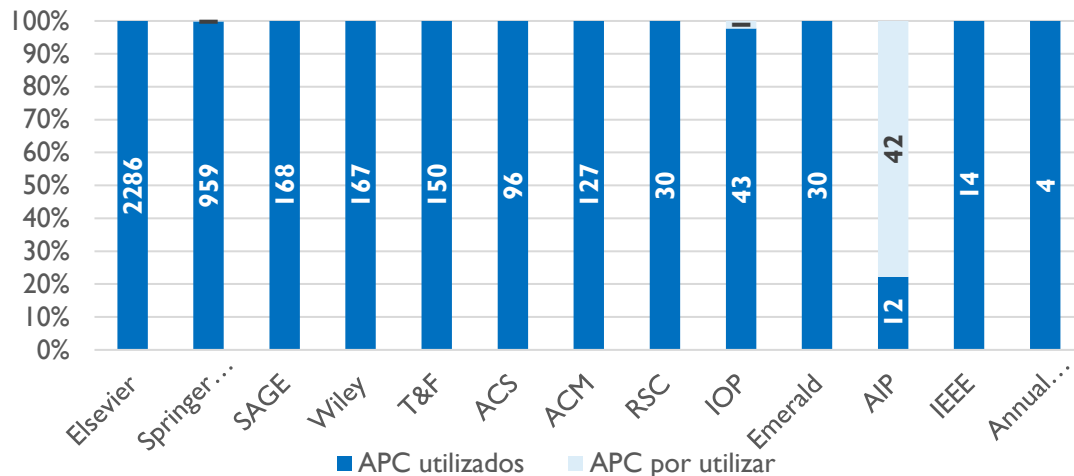


Gráfico 3 – Comparação de utilização de quota de APC para publicação em acesso aberto em revistas híbridas ao abrigo dos acordos transformativos em 2024.

Em resultado da data de publicação de alguns dos artigos aceites para publicação em acesso aberto ao abrigo dos acordos transformativos b-on, dois artigos aceites em revistas da IOP e da Springer são contabilizados na utilização da quota de APC para 2024. Observou-se para a editora IEEE uma utilização acima da quota anual de 2024, devido a acertos de quota ao nível do ciclo por iniciativa da editora.

3.2.4 Distribuição por instituição e tipologia de instituição

A grande maioria dos artigos que beneficiaram das condições b-on foi produzida por pessoas com afiliação a instituições académicas (96,2%). De entre os restantes 3,8%, 2,4% foram com afiliação a instituições de I&D, 1,3% por instituições hospitalares, e remanescente por pessoas afiliadas a organizações sem fins lucrativos e organismos da administração pública.

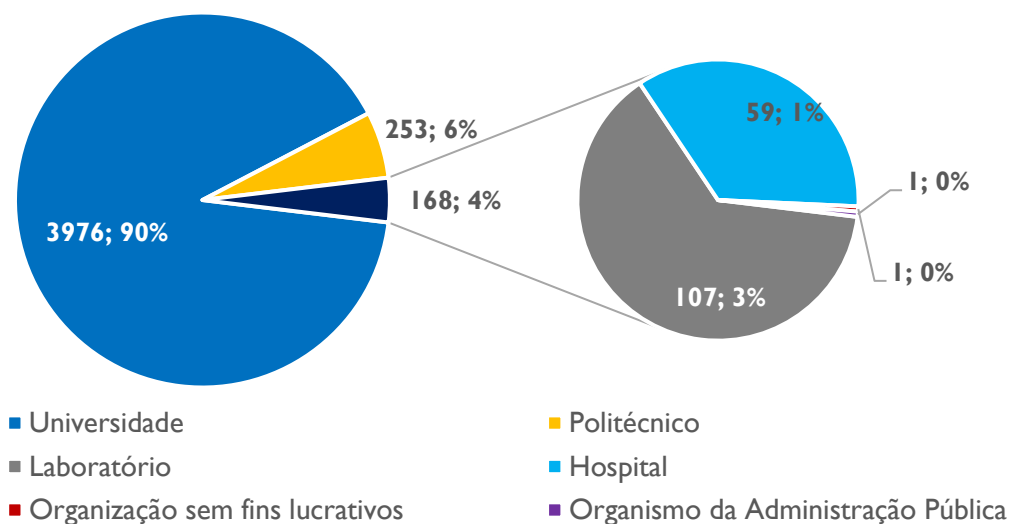


Gráfico 4 – Distribuição do total de artigos publicados em acesso aberto em revistas híbridas ao abrigo dos acordos transformativos b-on, por tipologia de membro.

Abaixo apresenta-se a lista das **10 instituições** com maior **número absoluto** de publicações em acesso aberto ao abrigo de acordos b-on.

Tabela 4 – Lista das 10 instituições com maior número absoluto de artigos ao abrigo de acordos transformativos.

Instituição	Artigos em revistas <i>gold</i>	Artigos em revistas híbridas	Total
Universidade do Porto	45	820	865
Universidade de Lisboa	57	731	788
Universidade de Aveiro	27	432	459
Universidade de Coimbra	34	396	430
Universidade do Minho	25	374	399
Universidade Nova de Lisboa	27	284	311
Universidade do Algarve	9	93	102
Universidade da Beira Interior	6	94	100
Universidade Católica Portuguesa	8	79	87
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	15	67	82

O número total de artigos publicados é mais elevado para instituições com maior número de potenciais autores/as. Aqui, e tal como sugerido no gráfico 4, as instituições que apresentam maior utilização de APC são instituições académicas. A lista completa do número total de artigos publicados ao abrigo dos acordos transformativos b-on em 2024, por instituição, para cada tipologia de instituição, pode ser consultada nas tabelas no Anexo I deste relatório.

3.2.5 Distribuição por tipologia de artigo

A tabela seguinte explicita o número total de artigos publicados, por tipologia de membro e por tipo de publicação.

Tabela 5 – número total de artigos publicados em acesso aberto em 2024, por tipo de publicação e por tipologia de membro.

Tipo de membro	Em revista híbrida	Em revista dourada	Total
Universidade	3 683	293	3 976
Politécnico	227	26	253
Laboratório	92	15	107
Hospital	49	10	59
Organismo da Administração Pública	1		1
Organização sem fins lucrativos	1		1
Total	4 053	344	4 397

Tabela 6 – distribuição do total de artigos publicados em acesso aberto ao abrigo de acordos transformativos em 2024, por editora e por tipologia de membro.

	ACM	ACS	AIP	Annual Reviews	Elsevier	Emerald	IEEE	IOP	RSC	SAGE	Springer	T&F	Wiley
Universidade	115	91	9	2	2 333	30	14	42	27	184	844	135	150
Politécnico	12	3	3		138			1		10	65	14	7
Laboratório		2		1	66				3	1	25	1	8
Hospital				1	32					1	24		1
Org. Admin. Pública													1
Org. s/ fins lucrativos											1		
Total	127	96	12	4	2 569	30	14	43	30	196	959	150	167

3.3 Licenças

As licenças *Creative Commons*, (CC) proporcionam a autores/as de artigos científicos a retenção de direitos sobre os artigos de sua autoria, em vez da transferência de direitos para as editoras, habitual no modelo clássico de publicação “fechado”.

A tipologia de licenças **CC** determina a utilização que terceiros podem fazer das publicações em acesso aberto. Assim:

- licença **CC-BY** – permite a utilização da obra livremente, podendo, designadamente, fazer-se dela uso comercial ou criar obras derivadas;
- licença **CC BY-SA** - permite redistribuição, reprodução, uso comercial e criação de obras derivadas, obrigando a licenciar a obra derivada com uma licença igual à da obra original;
- licença **CC BY-NC** – permite redistribuição, reprodução, criação de obras derivadas, mas não permite o uso comercial;
- licença **CC BY-ND** – permite redistribuição, reprodução, o uso comercial, mas não permite criação de obras derivadas;
- licença **CC BY-NC-ND** – permite redistribuição, reprodução, mas não permite o uso comercial nem criação de obras derivadas.

Todas as licenças referidas obrigam ao reconhecimento da autoria.

O objetivo do movimento de ciência aberta é o de proporcionar maior acesso e maior alcance da ciência e seus resultados e, conseqüentemente, potenciar o progresso de conhecimento. O acesso aberto permite maior impacto do conhecimento gerado: maior número de leituras, maior número de citações, maior progresso científico, mais acelerado na sua construção e acessível a toda a comunidade. A licença mais “aberta” e que melhor promove a concretização destes objetivos é a **CC-BY** sendo, por isso, a recomendada pelo Plano S.

3.3.1 Tipos de licenças

Os gráficos abaixo mostram qual a escolha de licenças **CC** por editora e por tipologia de instituição. Apesar de se observar um aumento na proporção de artigos publicados sob a licença **CC BY 4.0**, os artigos publicados em revistas da editora Wiley foram maioritariamente publicados sob a licença **CC-BY-NC-ND 4.0**, numa tendência que tem vindo a manter-se desde 2022. No caso da T&F, verifica-se uma inversão desta proporção: foram publicados mais artigos sob os acordos transformativos com licença **CC BY 4.0** em 2024 relativamente às demais licenças **CC** (ao contrário do observado em 2022). Para as restantes editoras, observou-se uma evidente preferência pela licença **CC BY 4.0** em 2024. Esta transição surge no seguimento do crescente investimento na divulgação junto de autores/as acerca dos benefícios da licença **CC BY**, bem como da implementação por parte das editoras de mecanismos de atribuição por omissão desta licença.

Acesso Aberto b-on 2024

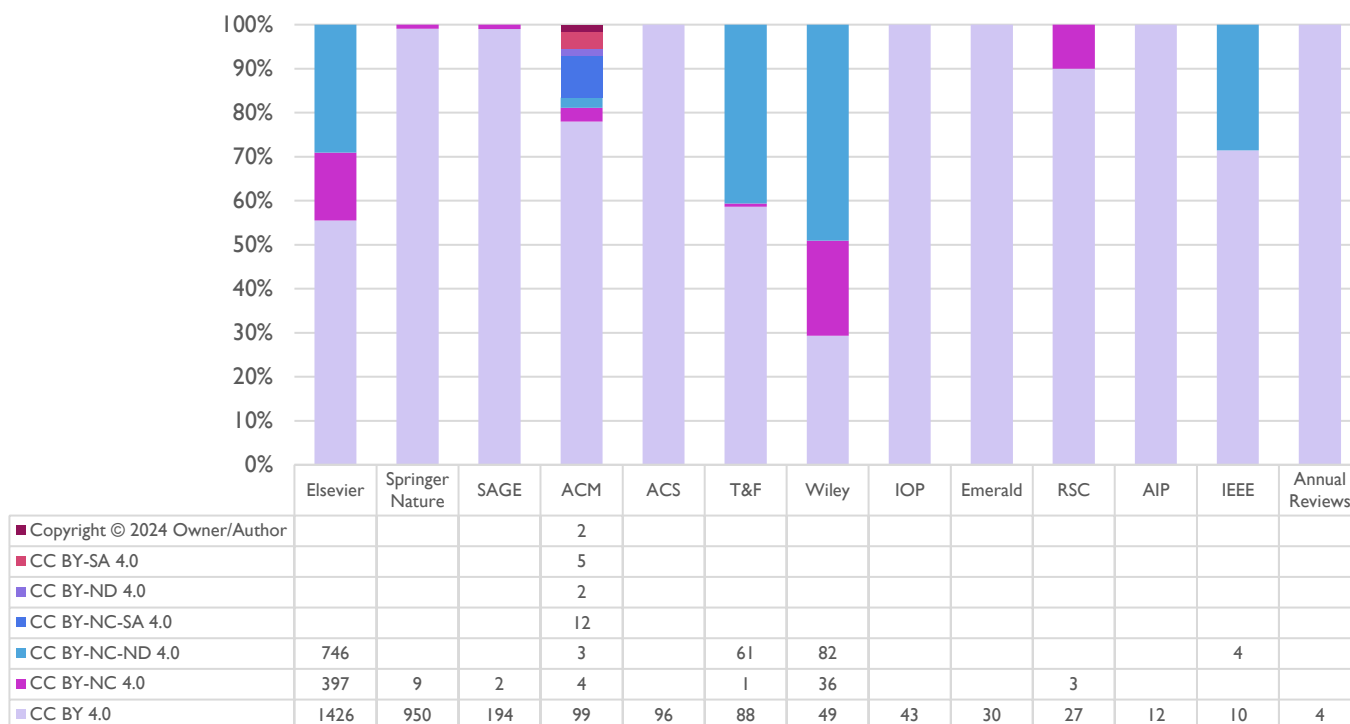


Gráfico 5 – licenças creative commons por editora

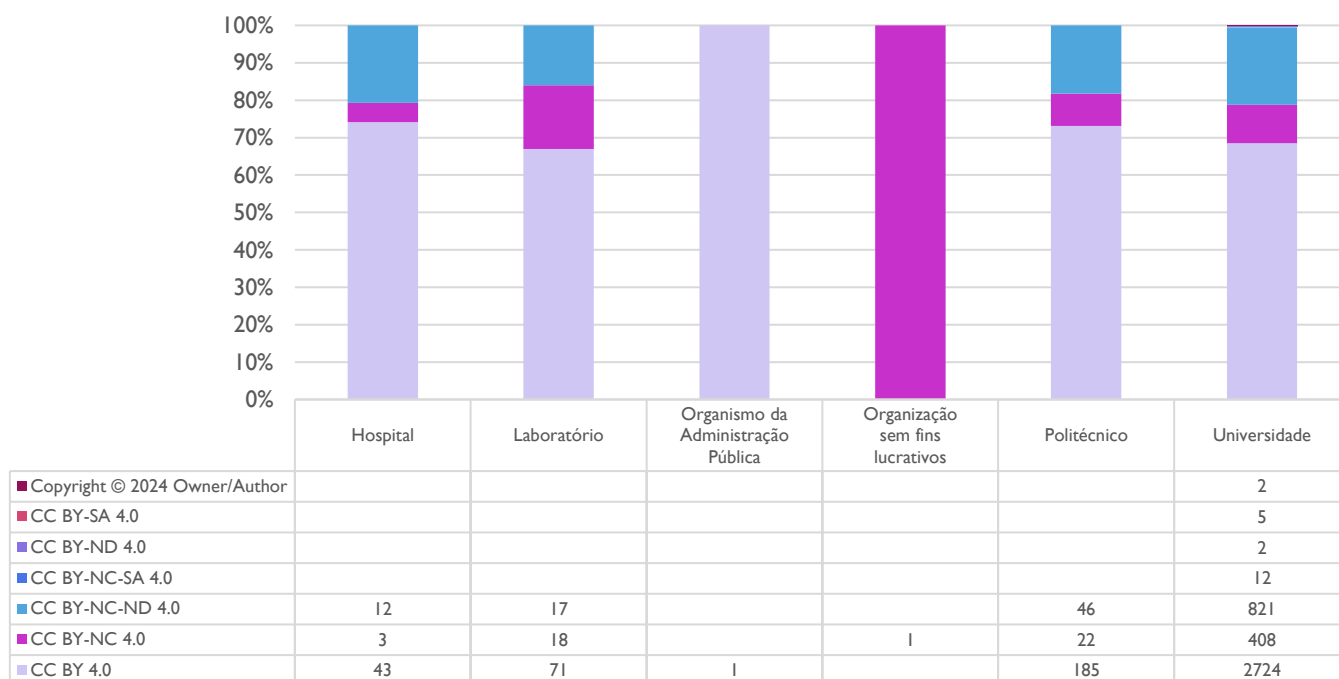


Gráfico 6 – licenças creative commons por tipologia de membro

4 Validação com *Unpaywall*

Foi feita a verificação/validação do estado de publicação de todos os artigos publicados em acesso aberto ao abrigo dos acordos transformativos b-on. Para o efeito, foi utilizada a ferramenta [Simple Query Tool | Unpaywall](#) para confirmar a licença escolhida por autoras/es, assim como o modelo de publicação de cada artigo. Todos os artigos para os quais a ferramenta não identificou publicação em acesso aberto foram posteriormente verificados manualmente.

De um total de 4 399 artigos inicialmente identificados pela b-on, 153 foram identificados pela ferramenta *Unpaywall* como tendo sido publicados em acesso fechado. Após verificação manual, apenas três destes estão efetivamente publicados em acesso fechado, contrariamente à informação inicial, fornecida pelas editoras.

Estes casos de acesso fechado erradamente reportados poderão resultar de decisões tardias de *opt-out* (escolha de acesso fechado) por parte de autores/as ou de erro das editoras. Aguarda-se esclarecimento e, onde aplicável, correção por parte das editoras.

Houve ainda três artigos cuja via de publicação não pôde ser verificada, por não se encontrarem ainda publicados. Restaram, assim, os 4 397 artigos, que constituíram a base deste relatório.

5 Estimativa teórica de custo evitado em APC

Acordos transformativos são contratos que visam facilitar a transição do modelo tradicional de acesso por assinatura para o acesso aberto. Esses acordos combinam geralmente os custos de assinatura com os custos de publicação em acesso aberto (APC – *Article Processing Charges*), permitindo que autoras/es publiquem os seus artigos em acesso aberto sem custos adicionais diretos. No entanto, o valor correspondente a APC que integra o custo desses acordos não resulta de um custo incremental, mas sim de um redirecionamento de recursos já comprometidos no contrato de subscrição. Assim, o valor que é alocado pela editora para cobertura de publicação em acesso aberto é função e resultado da negociação específica de cada contrato, e pode ou não corresponder ao chamado *list price*, custo de APC que seria cobrado fora do âmbito do acordo transformativo naquelas que são as revistas incluídas.

Estimámos o custo teórico evitado em APC por autores/as de instituições da b-on ao publicar em acesso aberto através dos acordos transformativos b-on. Usámos o valor tabelado de APC por revista, quando disponível; caso contrário, aplicámos um valor médio. Como os custos reais variam e nem todas as editoras fornecem dados detalhados, recorreremos a estimativas com base em informação pública. Com base nesses valores e no volume de publicações de 2024, calculámos o custo teórico não gasto por editora, em euros. É importante salientar que a *Annual Reviews* funciona em regime, *subscribe to open*, um modelo sem quaisquer APC teórico ou efetivo pelo que essa editora foi excluída desta análise.

Em 2024 foram “não gastos” aproximadamente 12,5M de EUR em APC para publicação em acesso aberto ao abrigo dos acordos transformativos b-on. Do valor global indicado, 12,2M foram alocados para publicação em revistas híbridas, 11,8 dos quais por autoras/es afiliados a instituições académicas. Ao abrigo destes acordos foi possível usufruir de desconto de 167 740 EUR em APC para publicar em revistas de acesso aberto dourado, 141 216 dos quais descontados em APC de autores/as afiliados a instituições académicas.

As quotas foram utilizadas por instituições de todas as tipologias como consta da tabela abaixo:

Membros b-on	Total
Universidade	11 359 141
Politécnico	694 295
Instituição I&D	301 863
Hospital	131 447
Org. s/ fins lucrativos & Org. da Admin. Pública	5 169
Total	12 491 915

Tabela 7 - Estimativa de APC cobertos pelos acordos transformativos b-on em 2024 - Por tipo de membro

6 Análise da produção científica b-on – WoS & Unpaywall

A b-on, enquanto intermediário entre as instituições membro e os fornecedores de conteúdos de subscrição, tem tido um papel discreto no contexto de monitorização da produção científica nacional. No sentido de contextualizar o impacto dos acordos transformativos em vigor, foi feita uma análise de dados obtidos via *Web of Science* e posterior validação com a ferramenta [Simple Query Tool | Unpaywall](#).

Assim, para 2024, identificaram-se nos dados da *Web of Science* cerca de 14.400 artigos publicados por autoras/es b-on (1º autor correspondente com identificação de afiliação a instituições-membro da b-on). Devido a limitações a nível dos metadados e mecanismos de identificação das instituições, estima-se que o *output* real possa ser superior aos artigos identificados. No entanto, considera-se que estes dados são suficientemente robustos para permitir analisar tendências de distribuição por modalidade de publicação.

No Gráfico 7 pode ver-se a progressão da taxa de artigos em acesso aberto ao longo dos últimos três anos. Pode concluir-se que a entrada em vigor dos acordos transformativos b-on, alguns em 2022 e os restantes em 2023, tem vindo a contribuir de forma significativa para o número de artigos publicados em acesso aberto imediato por autores/as b-on. Em 2024, 40,1% dos artigos foram publicados em acesso aberto *gold*, 25,6% em acesso aberto em revistas híbridas, 5,6% em outras tipologias de acesso aberto e 28,7% em acesso fechado.

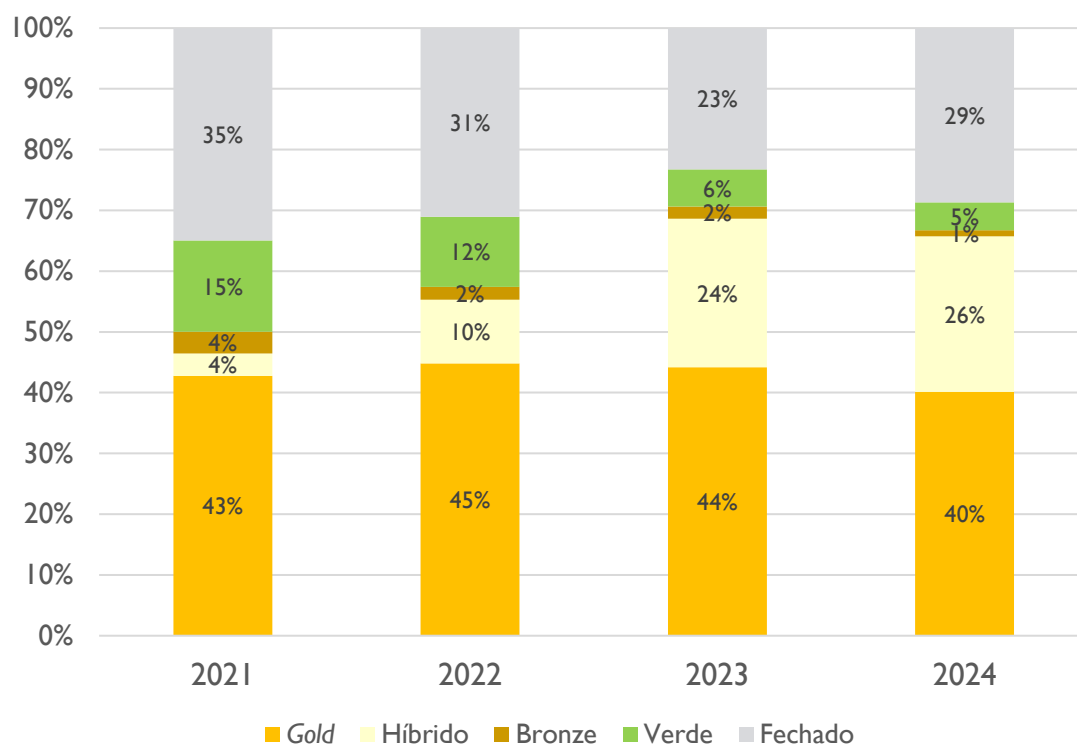


Gráfico 7 – Evolução da proporção relativa de modalidade de publicação por autoras/es correspondentes com afiliação a instituições membro b-on desde 2021 a 2024; Fonte de dados: Web of Science e Unpaywall.

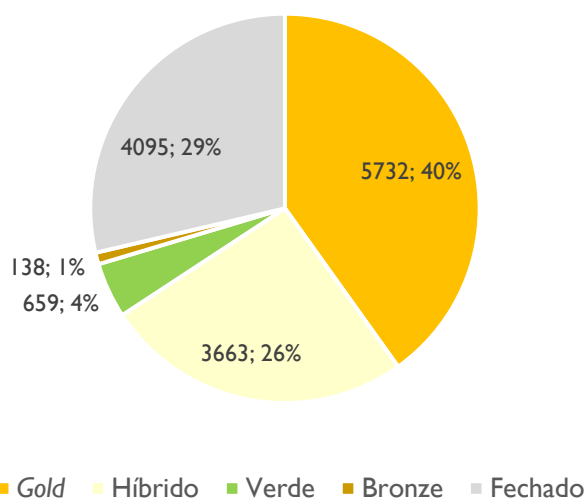


Gráfico 8 – Proporção relativa de modalidade de publicação por autoras/es correspondentes com afiliação a instituições membro b-on em 2024; Fonte de dados: Web of Science e Unpaywall (24/04/2025).

7 Análise Crítica

A entrada em vigor dos acordos transformativos da b-on resultou numa progressão muito significativa a nível de publicação em acesso aberto desde a sua entrada em vigor em 2022. Foram publicados ao abrigo dos acordos transformativos b-on 2121 artigos em 2022, e 3876 artigos em 2023, e 4397 em 2024 i.e. um aumento de 13% em 2024 face ao ano anterior.

A análise das taxas de utilização das quotas de publicação demonstra que, salvo naturalmente nos casos de quota ilimitada, o número de artigos disponibilizado é ainda insuficiente na maioria dos editores para as necessidades da comunidade b-on. Estes dados foram tidos em conta para informar as negociações dos acordos transformativos que vigorarão durante o ciclo 2025-2027.

A relevância e impacto destes acordos para pessoas com afiliação às instituições membro b-on, observa-se de modo transversal a toda a comunidade b-on: reportam-se aqui dados relativos a artigos publicados em acesso aberto provenientes de 60 do total das 66 instituições membro.

A partir de dados disponibilizados por algumas das editoras, estima-se uma taxa muito reduzida de *opt out*, isto é, de pessoas que, perante a possibilidade de publicar em acesso aberto ao abrigo de um acordo transformativo b-on, optaram por publicar sob o modelo clássico, de subscrição. Essa opção é tomada sobretudo por desconhecimento dos critérios e/ou exceções de elegibilidade, motivados no sentido de evitar quaisquer eventuais encargos para as instituições de afiliação. Há também a considerar a escolha ativa de revistas alvo específicas, adequadas às publicações.

A b-on mantém o compromisso e esforço no sentido de otimizar a comunicação e formação junto dos pontos de contacto institucionais, e tanto quanto possível junto dos/as utilizadores/as e potenciais autoras/es das instituições membro, por todas as vias disponíveis.

Em 2024, 68,8% dos artigos publicados ao abrigo dos acordos b-on foram publicados sob a licença *CC-BY 4.0*, em linha com a melhoria crescente face à proporção observada no início do ciclo que foi de 32% em 2022. Apesar da progressão positiva, ainda se observou em 2024 uma proporção elevada de escolha da licença *Creative Commons* mais restritiva, *CC-BY-NC-ND*: esta licença foi a escolha para 20% das publicações reportadas em 2024 (29% das publicações reportadas em 2023). Trata-se de uma escolha individual e livre por parte de autores/as no entanto a b-on mantém a recomendação de escolha da licença *CC-BY 4.0*, mais permissiva (mais “aberta”) para as publicações em acesso aberto.

Face aos valores estimados decorrentes da análise feita a partir de dados obtidos da *Web of Science* (40,1% em acesso aberto *gold*, 25,6% em acesso aberto em revistas híbridas, 5,6% em outras tipologias de acesso aberto, e 28,7% em acesso fechado), considera-se que estes acordos representam um contributo importante na consciencialização da comunidade científica para a importância da transição de um modelo de publicação clássico para um modelo de publicação em acesso aberto, assim como para a concretização da publicação em acesso aberto. Observa-se também um ligeiro decréscimo a nível do acesso aberto *gold*, que envolve custos incrementais (através do pagamento de taxas de publicação). Pode concluir-se também que os acordos

transformativos da b-on permitiram estancar esse crescimento ao proporcionar uma alternativa robusta em acesso aberto imediato, controlando assim os custos das instituições e seus financiadores.

8 Conclusões

Ultrapassada a implementação dos processos e procedimentos associados aos acordos transformativos do ciclo 2022-2024, observou-se em 2024 um crescente interesse por parte de autores/as b-on, o que se reflete no crescimento de 13% observado de publicação ao abrigo destes acordos em todos os membros do consórcio. Autoras/es com afiliação a 90% dos membros (60/66), de todas as tipologias de membro, beneficiaram das condições de publicação negociadas pela b-on junto dos seus fornecedores.

Em 2024 foram publicados ao abrigo de acordos transformativos b-on um total de 4397 artigos em acesso aberto. Destes, 4053 foram publicados em revistas híbridas e 344 em revistas de acesso aberto dourado. A maioria dos artigos em acesso aberto foi publicada por pessoas com afiliação a instituições académicas, representando um total de aproximadamente 12,5M de Eur não gastos em APC.

É importante continuar a investir na difusão de informação acerca da importância do acesso aberto, o significado dos acordos transformativos e a tipologia de licenças *Creative Commons* disponíveis. A par do lançamento da nova política de acesso aberto da FCT, em fevereiro de 2025, foi lançado um *website* de apoio que permite fazer a verificação da conformidade de cada publicação, no contexto da política em vigor.

A b-on continuará a trabalhar ativamente para a crescente consciencialização e transparência junto dos seus membros e fornecedores no sentido de melhor informar e servir a sua comunidade.

O ciclo 2025-27 que agora se inicia prossegue a abordagem transformativa, esperando-se que o número de artigos publicados em acesso aberto por autores e autoras de instituições b-on possa continuar a crescer de ano para ano.

9 Glossário

Article Processing Charge (APC): Taxa para publicação de um artigo em acesso aberto.

Autor/a correspondente – Autor/a que submete a publicação, com quem o/a editor/a troca correspondência.

Download: descarga de um ficheiro (artigo, capítulo ou livro) que poderá ser em .html ou PDF.

Gold Open Access (GOA): via dourada de acesso aberto em que todos os artigos ficam publicados em texto integral online, na plataforma da editora, na sua versão final, sem custos para as/os leitoras/es e sem períodos de embargo. Esta via pode requerer pagamento de APCs.

Hybrid Open Access : via dourada de acesso aberto em que o artigo fica publicado em texto integral online, na plataforma da editora, na sua versão final, em revistas ou periódicos que incluem também artigos *fechados*.

Licenças CC, Creative Commons:

CC-BY – O/a autor/a permite que terceiros utilizem a sua obra livremente, podendo-se fazer dela uso comercial ou criar obras derivadas;

CC BY-SA – O/a autor/a permite redistribuição, reprodução, uso comercial e criação de obras derivadas, obrigando a licenciar a obra derivada com uma licença igual à da obra original;

CC BY-NC – O/a autor/a permite a reprodução, redistribuição, criação de obras derivadas, mas não permite o uso comercial;

CC BY-NC-ND – O/a autor/a não permite o uso comercial nem obras derivadas. Permite apenas a redistribuição e reprodução;

CC BY-ND – O/a autor/a permite redistribuição, a reprodução, o uso comercial, mas não permite criação de obras derivadas.

Revistas/Periódicos híbridos – revistas/periódicos de subscrição nos quais alguns dos artigos são publicados em acesso aberto.

10 Ficha técnica

Tipo: Relatório de publicação em acesso aberto ao abrigo de acordos transformativos

Data: junho de 2025

10.1 Dados

Os dados de publicação em acesso aberto ao abrigo dos acordos transformativos b-on foram obtidos a partir de:

- plataformas das editoras para monitorização/gestão de pedidos de publicação – Elsevier, Emerald, Wiley, SAGE, IEEE, AIP, ACS, Springer Nature, Taylor & Francis;
- relatórios de *output* enviados pela editora – IOP, RSC;
- Os dados globais recuperados da análise de produção científica nacional tal como pesquisada no Web of Science (data dos dados de 2024: 24 de abril 2025). A classificação do tipo de acesso foi obtida por consulta ao Unpaywall a 24 de abril de 2025.

A tabela abaixo sumariza as fontes de informação de valores de APC por editora. Todas as conversões foram feitas utilizando as taxas de conversão do [Conversor de moeda | Banco de Portugal](#).

Editora	Fonte	Nota
ACM	https://www.acm.org/publications/openaccess	Valor fixo, contratualizado
ACS	Relatório de publicação (editora)	Valor fixo, contratualizado
AIP	Relatório de publicação (editora)	Valor fixo, contratualizado
Annual Reviews	n/a	S2O
Elsevier	Relatório de publicação (editora)	Por DOI
Emerald	Relatório de publicação (editora)	Valor fixo, contratualizado
IEEE	Relatório de publicação (editora)	Valor fixo, contratualizado
IOP	Relatório de publicação (editora)	Por DOI
RSC	https://www.rsc.org/journals-books-databases/open-access-publishing/open-access-payments-apcs-and-funding/	Valor fixo, contratualizado
SAGE	Relatório de publicação (editora)	Por DOI
Springer	Relatório de publicação (editora)	Valor fixo, contratualizado
T&F	Relatório de publicação (editora)	Por DOI
Wiley	Relatório de publicação (editora)	Por DOI

10.2 Controlo de Qualidade:

Os dados fornecidos pelas editoras foram devidamente revistos e confrontados com informação recuperada no sítio *Web of Science*. Todos os registos foram submetidos como *query* na ferramenta *Unpaywall* para validação de estatuto de acesso aberto e todos os artigos que se observou não estarem efetivamente publicados em acesso aberto foram excluídos da lista.

A maioria das editoras requer a verificação de elegibilidade de artigos para publicação em acesso aberto ao abrigo do acordo b-on, sob a forma de confirmação de afiliação das/os autores/as. É relevante referir que a grande heterogeneidade de plataformas de gestão de pedidos para cobertura de APC dificulta a recolha sistemática de informação de utilização de quota de APC. As plataformas das editoras Emerald, SAGE, AIP, RSC, ACM não requerem aprovação manual de pedidos. Além disso, as editoras IOP e RSC não disponibilizam plataforma específica para seguimento de utilização de quotas, ficando a b-on dependente dos relatórios periódicos disponibilizados por estes editores.

Os totais foram verificados mensalmente e validados à data de fecho da recolha de dados para realização deste relatório (março de 2025).

Este documento foi redigido recorrendo a linguagem promotora de igualdade de género.

ANEXO I - Número de artigos publicados em acesso aberto ao abrigo dos acordos transformativos b-on, por tipologia de instituição

Universidades	Gold Open Access	Hybrid Open Access	Total
Universidade do Porto	45	820	865
Universidade de Lisboa	57	731	788
Universidade de Aveiro	27	432	459
Universidade de Coimbra	34	396	430
Universidade do Minho	25	374	399
Universidade Nova de Lisboa	27	284	311
Universidade do Algarve	9	93	102
Universidade da Beira Interior	6	94	100
Universidade Católica Portuguesa	8	79	87
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	15	67	82
ISCTE-IUL - Instituto Universitário de Lisboa	4	76	80
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	19	40	59
Universidade de Évora	7	50	57
Universidade dos Açores	2	31	33
ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida		30	30
Universidade da Madeira	1	28	29
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	1	11	12
Universidade Aberta		11	11
Egas Moniz School of Health & Science	4	7	11
CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, C.R.L.	2	7	9
Maiêutica - Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L.		8	8
Universidade Fernando Pessoa		5	5
Universidade Autónoma de Lisboa		3	3
ENSILIS - Educação e Formação, Unipessoal, Lda.		3	3
Fundação Minerva - Cultura - Ensino e Investigação Científica (Universidade Lusíada)		2	2
Instituto Universitário Militar		1	1
Total	293	3683	3976

Tabela 8 – Número total de artigos publicados em acesso aberto em 2024, ao abrigo de acordos b-on, por pessoas com afiliação a Universidades. Fonte: Editoras

Acesso Aberto b-on 2024

Institutos Politécnicos	<i>Gold Open Access</i>	<i>Hybrid Open Access</i>	Total
Instituto Politécnico do Porto	6	69	75
Instituto Politécnico de Bragança	3	38	41
Instituto Politécnico de Leiria	3	27	30
Instituto Politécnico de Lisboa	1	19	20
Instituto Politécnico de Coimbra	3	14	17
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	3	12	15
Instituto Politécnico da Guarda	1	10	11
Instituto Politécnico de Setúbal	1	9	10
Escola Superior de Enfermagem do Porto		8	8
Instituto Politécnico de Viseu		5	5
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave		5	5
Instituto Politécnico de Beja	1	4	5
Instituto Politécnico de Portalegre	1	4	5
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	2	1	3
Instituto Politécnico de Castelo Branco		1	1
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra		1	1
Instituto Politécnico de Santarém	1		1
Total	26	227	253

Tabela 9 - Número total de artigos publicados em acesso aberto em 2024, ao abrigo de acordos b-on, por pessoas com afiliação a Institutos Politécnicos. Fonte: Editoras

Laboratórios	<i>Gold Open Access</i>	<i>Hybrid Open Access</i>	Total
INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory	5	31	36
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.	2	16	18
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.	2	12	14
Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.	1	8	9
Fundação D. Anna de Sommer Champalimaud e Dr. Carlos Montez Champalimaud	2	6	8
Laboratório Nacional de Engenharia Civil, I.P.		7	7
ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação Associação	1	6	7
Gulbenkian Institute for Molecular Medicine	2	3	5
INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência		3	3
Total	15	92	107

Tabela 10 - Número total de artigos publicados em acesso aberto em 2024, ao abrigo de acordos b-on, por pessoas com afiliação a instituições de investigação e desenvolvimento. Fonte: Editoras

Hospitais	<i>Gold Open Access</i>	<i>Hybrid Open Access</i>	Total
Unidade Local de Saúde de Coimbra, E.P.E.	5	21	25
Unidade Local de Saúde de São José, E.P.E.	5	15	20
Unidade Local de Saúde de Santo António, E.P.E.		7	7
Unidade Local de Saúde de Amadora/Sintra, E.P.E.		5	5
Unidade Local de Saúde do Estuário do Tejo, E.P.E.		1	1
Unidade Local de Saúde de Viseu Dão-Lafões, E.P.E.		1	1
Total	10	50	59

Tabela 11 - Número total de artigos publicados em acesso aberto em 2024, ao abrigo de acordos b-on, por pessoas com afiliação a instituições hospitalares. Fonte: Editoras

Organizações sem fins lucrativos & Organismos da administração pública	<i>Hybrid Open Access</i>	Total
Total	2	2

Tabela 12 - Número total de artigos publicados em acesso aberto em 2024, ao abrigo de acordos b-on, por pessoas com afiliação a organizações sem fins lucrativos e organismos de administração pública. Fonte: Editoras